

# Sinais que preocupam

Carlos Garcia, Presidente da ASFIC PJ  
Correio da Manhã - 28 Março 2010

As análises estatísticas servem muitas vezes estratégias agressivas de marketing de produtos, no caso que nos preocupa, de um certo modelo conceptual (liderança absoluta do Ministério Público nas investigações criminais (liderança incontestável, se baseada no respeito, equilíbrio e noção de complementaridade com a Polícia Judiciária).



A facilidade com que uma parte do MP sacrifica, na opinião pública, a imagem da PJ, é um sinal preocupante. Queremos acreditar que Maria José Morgado não disse o que lhe foi imputado. Se o disse é como se desdissesse o seu passado na PJ.

A estratégia de *apoucamento* da PJ já não está circunscrita ao poder político que nos governa, parece que uma parte do MP se associou agora a ela.

O Dr. José Magalhães falou no congresso da ASFIC, mas não disse nada de crucial e ignorou por completo o que a PJ quer ouvir. Recomendou que não acreditássemos num «plano oculto». Mas, a verdade é que são abundantes os sinais dele.

A Polícia Judiciária percorreu um caminho de sucesso e vai continuar a percorrê-lo sem desvio à sua matriz histórica, contra todos os poderes, visíveis e ocultos, enquanto sentir o apoio do cidadão.

